



Comunicado Conjunto n.º 14 • 24 de maio de 2019

EXIGIMOS RESPEITO!

A proposta inaceitável da Administração do Millennium bcp em recusar atualizar as tabelas salariais teve como resposta a realização da enorme manifestação de bancários, numa veemente ação de protesto contra esta atitude da Administração.

No dia 22 de maio, os três Sindicatos subscritores do ACT do Millennium bcp juntaram-se para, a uma só voz, dizerem:

0% DE AUMENTO, NÃO OBRIGADO!



Unidos num propósito comum.

O de dignificar as várias categorias profissionais dos bancários.

Os bancários ativos e reformados, de todas as idades e categorias profissionais, vindos de todo o país – encheram a avenida de acesso ao Taguspark.



Numa expressiva manifestação de unidade e força estiveram os cinco Sindicatos unidos neste protesto. **Os bancários demonstraram querer todos os Sindicatos unidos na defesa de seus interesses.**

Isto numa altura em que **vários outros bancos, congregados no ACT da APB**, às nossas propostas fundamentadas para atualização do clausulado do Acordo Coletivo de Trabalho responderam...que nada querem mudar! Não querem incorporar os temas do assédio moral; o direito a desconexão; um regime de faltas mais generoso em caso de doenças oncológicas, crónicas e degenerativas; a reposição das promoções por antiguidade; as unidades móveis, realidade emergente; a possibilidade de os trabalhadores se fazerem acompanhar por advogado na fase de inquérito de processos disciplinares; a consideração da Remuneração Mensal Efetiva como o conceito crucial de atualização salarial... NADA querem.



E como se isso não bastasse, propõem uma **atualização de salários e demais cláusulas pecuniárias de...0,5% para 2019.**

Estamos crenes que **não perceberam a mensagem da manifestação no campus do BCP no Taguspark... Que o tempo de desconsideração pelo trabalho dos sindicatos e dos bancários acabou... que **nenhum sindicato se atreverá a assinar um acordo com atualizações pecuniárias abaixo da inflação.** Que nenhum sindicato deixará de estar à altura das suas responsabilidades e do sentido dos bancários: é tempo de partilhar de forma mais justa os ganhos da banca!**

Lisboa/Porto, 24 de maio de 2019

Paulo Marcos

Presidente do SNQTB

Mário Mourão

Presidente do SBN

Fernando Fonseca

Presidente do SIB